

Cultura Livre e EAD

Elza Montenegro Plascak

Ao desenvolvermos um tema, o primeiro passo é encontrar seu conceito principal. De acordo com uma busca feita no sítio da *Wikipédia*, **Cultura Livre** é apresentada da seguinte forma: “*é a visão baseada na liberdade de distribuir/modificar trabalhos e obras criativas*”. Partindo desta definição, de qual forma esta **Cultura Livre** estaria inserida em nossa sociedade? A resposta desta questão pode ser simples, porém bastante abrangente, pois ela circunda campos diversos, como os culturais, científicos e tecnológicos.

Um assunto que produz opiniões controversas é o caso dos direitos autorais, e o *copyright*, nos quais obras que deveriam ser inseridas como domínio público ainda não o são, criando um desequilíbrio entre a sociedade e o poder econômico. Outro exemplo que vem causando discussões seria o crescimento e as consequências do uso dos **Softwares Livre**.

O **Software Livre** possui uma grande importância atualmente, seu uso se estende a vários formatos na sociedade, podemos citar algumas destas áreas, talvez as que mais influenciem nossa vida cotidiana, seriam os utilizados em sistemas administrativos de lojas, supermercados, bancos, softwares desenvolvidos para realizar tarefas de administração e checagem de produção. Uma das áreas que engloba a lista e esta em visível crescimento são os atuais programas de **Ensino à distância** (EAD) utilizados em Universidades. Cada vez mais matérias, ou até cursos vem sendo ofertados na modalidade, onde um **Software Livre** executa o papel de relacionar o aluno aos colegas e ao professor, e administrar o conteúdo planejado.

O assunto sobre **EAD** gera polêmica. Existe uma diversidade de argumentos, alguns pró e outros contra; um dos aspectos negativos mais notáveis talvez seja a carência de contato físico e intelectual entre indivíduos: colegas, professores, nos quais a diversidade de perspectivas poderia acrescentar um conhecimento mais aprofundado dos assuntos tratados. Nessa modalidade relacionamentos interpessoais não se dão de forma natural, é algo que o estudante deve recorrer, ou seja, a universalidade fica reduzida.

Aristóteles afirma que “*o homem é um animal social*”, dentro desta afirmação podemos inferir que existe uma necessidade natural do homem de manter-se em contato com o meio, especificamente com coisas e outros seres para alcançar sua plenitude. Por outro lado, a **EAD** também traz benefícios, sendo o deslocamento para o local de estudo algo contingente, encontramos um excelente argumento, além da flexibilização de horários oferecida, ela cria oportunidades de estudos em locais onde não seria possível de forma presencial. Ao discutirmos o assunto vamos encontrar opiniões diversas, ao questionar um estudante de Filosofia (um dos cursos que já é oferecido em **EAD**) sobre a possibilidade de cursá-la a distância, por exemplo, obtive uma resposta negativa, enfático, ele sustenta que a discussão de textos, a troca de informações e uma melhor exploração de todo o conteúdo teórico, exige um contato maior com professores e colegas, fazendo necessária a presença do aluno.

A **Comunidade de Software Livre (CSL)** acredita e defende alguns conceitos para definir e manter um Software Livre, uma destas definições seria a “*liberdade de copiar, modificar, e executar o programa para qualquer propósito*”, porém, algumas integrantes desta comunidade começaram a contestar a aplicação legal e consensual dos direitos criativos destas obras, criando então uma forma mais flexível propriedade chamando-a de **Creative Commons (CC)**. A **CC** se baseia na distribuição de licenças não-comerciais compartilhadas, e a reprodução e utilização da obra desde que seja atribuído ao seu autor.

WIKIPEDIA, a enciclopédia livre. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_livre>. Acesso em: 1 nov. 2010.

UOL Mais – EAD. São Paulo. 2010. Disponível em: < <http://mais.uol.com.br/view/1595402>>

Acesso em: 5 nov. 2010.